

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

BIBLIOTECONOMIA

CRIAÇÃO DE UMA REDE DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA PARA O ENSINO DE ORGANIZAÇÃO, REPRESENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: MAPEAMENTO DE INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS, DOCENTES E PESQUISADORES NA ÁREA

¹ Isaque Fontes Braga (IC-UNIRIO); ² Deise Maria Antonio Sabbag (orientadora)

1 – Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos; Escola de Biblioteconomia; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2 – Universidade de São Paulo.

Apoio financeiro: UNIRIO

Palavras-chave: Organização do Conhecimento; ensino em Biblioteconomia.

INTRODUÇÃO

O projeto está inserido na linha de pesquisa “Organização e Representação do Conhecimento” do Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos da UNIRIO, tendo como foco a criação de uma rede de cooperação científica brasileira para o ensino de organização, representação e recuperação da informação, para o qual realizamos um mapeamento das instituições brasileiras, docentes e pesquisadores na área. Este trabalho se caracteriza como subprojeto da pesquisa realizada pela Professora Doutora Deise Maria Antonio Sabbag, com a temática: “Organização, representação e recuperação da informação: aspectos metodológicos e práticos do Tratamento Temático da Informação (TTI) da dimensão da Análise Documental (AD) no universo científico e acadêmico brasileiro”, articulado especificamente com o objetivo de criar uma Rede de Cooperação Brasileira para o Ensino e para a Prática de Organização, Representação e Recuperação da Informação. O projeto tem como foco a criação de uma rede de cooperação científica com o propósito de reunir docentes e pesquisadores com o desejo de colaborar na área do ensino de Organização do Conhecimento (OC) e Biblioteconomia, agregando especialmente literatura em um banco de dados que contribua para a prática e para o ensino destas duas áreas neste ambiente web. A pesquisa para o projeto foi encerrada com a criação da página Rede Coop – Rede de Cooperação do Conhecimento. Este resumo visa apresentar os resultados obtidos até março de 2014. Demonstraremos as etapas realizadas, as metodologias e como essa pesquisa poderá ser continuada em um momento posterior, isso devido à saída da Professora Deise do corpo docente da UNIRIO.

Entendemos a OC como área que abrange a indexação, classificação, os tesauros, vocabulários controlados, resumos etc. Porque de acordo com Fujita (2005-2007): “A descrição de conteúdo é denominada de ‘Análise documentária’, cujas operações principais são a análise, síntese e representação.” Sendo esses aspectos aqueles que compõem a Análise Documentária e a partir desses elementos temos aquilo que se torna ferramenta principal para o usuário recuperar a informação necessária às suas demandas: a Representação da Informação.

A prática do ensino em OC no Brasil tem seu início no Estado de São Paulo em um momento que a influência norte-americana estava começando a penetrar a cultura brasileira, instaurou-se o modelo pragmático de ensino de Biblioteconomia e de organização de biblioteca adotada primordialmente pelo Instituto Mackenzie. Nesse momento eram ministradas aulas, junto à Classificação, como Catalogação, Referência e Organização de Bibliotecas (CASTRO, 2000). Como a OC é uma área da Biblioteconomia percebemos que seria necessário abordar não apenas o ensino de OC, mas, mais amplamente, o de Biblioteconomia. Quem são os pesquisadores da área que escrevem sobre ensino de Biblioteconomia em geral? Quem pesquisa OC e qual sua relação com o ensino de Biblioteconomia? São professores das escolas de Biblioteconomia?

OBJETIVO

Criação de uma rede de cooperação e ensino em Biblioteconomia com foco em Organização do Conhecimento.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza como descritiva e exploratória. Descritiva porque possibilitará a observação, registro e análise e correlação de fatos que propiciarão a busca dos elementos necessários para a pesquisa. Exploratória porque possibilitaria, por meio da técnica de pesquisa, fazer o levantamento dos dados necessários para a construção da rede de cooperação.

Para realização desta pesquisa cumprimos os seguintes itens:

- identificar quais universidades do Sudeste brasileiro possuem cursos de Biblioteconomia, através do registro no E-mec;
- identificar o corpo docente desses cursos de Biblioteconomia;
- verificar os profissionais que possuem alguma linha de pesquisa relativa à OC, pela análise de currículos desses docentes através da Plataforma Lattes;
- verificar quais profissionais desenvolvem trabalhos e pesquisas na área de ensino e formação em Biblioteconomia – através do levantamento bibliográfico nos periódicos listados no site da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB);
- elaborar um website (banco de dados colaborativo).

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RESULTADOS

Nosso trabalho passou por três etapas:

Ano de 2012:

1) Primeiro focamos no domínio da OC e suas aplicações, com uma abordagem mais teórica deste domínio e a realização de revisão de literatura da área buscando os seus principais autores no âmbito nacional. Demos início então a um mapeamento dos cursos de Biblioteconomia, Ciência da Informação e Arquivologia no Brasil.

2) Já na segunda etapa remodelamos o projeto, passando para a abordagem do ensino de Biblioteconomia, pois percebemos que seria complexo pensar apenas em OC sem pensar em ensino, como são as práticas de ensino na área e como seus conteúdos são passados para os alunos. Ainda nos preocupávamos a questão da OC exatamente pelo fato de que todo o arcabouço teórico da pesquisa se baseia nesse domínio do conhecimento. Ao dar início a essa perspectiva de trabalho, o foco no ensino, primamos por buscar literatura que abordasse a temática do ensino, para tanto utilizamos duas obras importantes: “O ensino da Biblioteconomia no contexto brasileiro” de Francisco de Chagas de Souza (1990), este autor ao longo dos capítulos de sua obra trata de aspectos como: política, educação, economia e Biblioteconomia. Como as mudanças ao longo dos anos influenciaram na história do país e no percurso da Biblioteconomia como ciência. E “História da Biblioteconomia Brasileira, perspectiva histórica” de César Augusto de Castro (2000), que nos dá uma visão mais histórica da Biblioteconomia, quando cuida em demonstrar os grandes profissionais que foram surgindo, os currículos, os cursos, os tipos de curso, profissionais especiais como: Benjamim Franklin Ramiz Galvão, Peregrino da Silva, Adelpha de Figueiredo entre outros nomes importantes. Consideramos tais obras importantes, pois trazem um olhar crítico, histórico da Biblioteconomia como arte e se tornando ciência. Demonstram a preocupação que os profissionais tinham em relação à profissão assim como o estabelecimento de um currículo mínimo para que fosse considerado como curso universitário e se estabelecesse como profissão.

Ano 2013-2014 (etapa final):

3) Finalmente a terceira foi a que realizamos a redução no que tange à perspectiva do mapeamento nacional para o regional, para tanto nos preocupamos somente com o Sudeste brasileiro. Esta ideia surgiu quando percebemos que o trabalho a ser aplicado em todo o Brasil seria muito complexo e demandaria um grande volume de pesquisa para apenas um bolsista, pois não haveria tempo hábil para esse empreendimento, portanto o mapeamento nacional poderia ser realizado por outros bolsistas em outro momento. Focando nosso trabalho no Sudeste, abordamos os seguintes estados: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Demos início à pesquisa institucional, para a qual utilizamos a página do E-mec (página do Ministério da Educação) na web para que localizássemos as universidades que possuíam cursos de Biblioteconomia correntes ou descontinuados. Essa etapa seguiu o seguinte esquema:

a) Um grande mapeamento de todas as instituições de ensino superior no Sudeste, seguida pela localização de um possível departamento ou escola de Biblioteconomia nas instituições pesquisadas;

b) Após a realização do mapeamento através da página do E-mec, auferimos as seguintes universidades:

i. Espírito Santo: Faculdade Capixaba – Multivix Serra, município de Serra [DESCONTINUADA]; Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, município de Vitória [CORRENTE]; Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO, município de Cachoeiro de Itapemirim [DESCONSIDERADA].

ii. Minas Gerais: Centro Universitário de Formiga – UNIFORMG, município de Formiga [CORRENTE]; Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas [DESCONTINUADO], município de Belo Horizonte; Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG [CORRENTE]; Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO [DESCONSIDERADO], municípios de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Pompéu e Três Marias.

iii. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO [CORRENTE]; Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO [CORRENTE], municípios de Angra dos Reis, Campos Goytacazes, Niterói e São Gonçalo. Universidade Santa Úrsula – USU [DESCONTINUADO], município do Rio de Janeiro; Universidade Federal Fluminense – UFF [CORRENTE], município de Niterói; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ [CORRENTE], município do Rio de Janeiro.

iv. São Paulo: Centro Universitário Assunção – UNIFAI [CORRENTE], município de São Paulo; Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação – FABC [CORRENTE], município de São Paulo; Faculdades Integradas Coração de Jesus – FAINC, município de Lorena; Instituto Manchester Paulista de Ensino Superior – IMAPES [PÁGINA INEXISTENTE], município de Sorocaba; Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas [CORRENTE], município de Campinas; Universidade de São Paulo – USP [CORRENTE], município de São Paulo; Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP [CORRENTE], município de Marília; Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR [CORRENTE], município de São Carlos.

A partir do momento em que elaboramos a lista de todas as universidades do Sudeste realizamos contatos ora via web, quando havia a lista do corpo docente na página, ora via ligação telefônica e e-mail para tentarmos conseguir a lista do corpo docente de cada instituição. Em todos os casos, não obtivemos retorno por parte das instituições, logo o percentual de resposta ficou reduzido àquelas instituições que disponibilizavam o corpo docente via web.

Posteriormente, devido à nova abordagem do ensino em Biblioteconomia, pensando na OC, sua divulgação e ensino, como também o aspecto da formação profissional, realizamos um mapeamento dos periódicos listados no portal da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCI), com uma cobertura do ano de 2002 até 2013, buscando artigos que contivessem os seguintes termos: “educação em Biblioteconomia”, “formação em Biblioteconomia”, “pesquisa em Biblioteconomia”, “ensino em Biblioteconomia” e “formação profissional”. Esse mapeamento ocorreu em duas fases: uma primeira em 2013 e uma segunda no início de 2014 sendo realizado nos periódicos: Biblionline, Brazilian Journal of Information Science, Ciência da Informação, DataGramaZero, Encontros Bibli, InCID, Informação & Informação, Informação e Sociedade – Estudos, Liinc em Revista, Perspectivas em Ciência da Informação, Ponto de Acesso, Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Revista Ibero-americana de Ciência da Informação, Tendências da Pesquisa Brasileira em Biblioteconomia e Ciência da Informação e Transinformação. Nesse sentido visitamos a página de cada periódico aqui listados para buscarmos os termos.

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Recuperamos nesse mapeamento um total de 27 artigos de periódicos contendo um desses termos aqui expressos. Posteriormente visitamos a página do BRAPCI e realizamos uma busca mais superficial e recuperamos um total de 31 artigos contendo um dos termos aqui expressos.

Dos 250 docentes pesquisados identificamos 12% com linha de pesquisa ou produção científica em OC.

Por fim, nosso maior resultado foi a realização da página de cooperação, a Rede de Cooperação do Conhecimento, disponível em: redcoop.net.

CONCLUSÃO

Visto que este trabalho é deveras complexo, entendemos ter sido necessária a mudança de foco em alguns momentos do andamento da pesquisa, essas mudanças foram importantes para que pudéssemos entender que não há apenas um caminho a ser seguido, não há como simplesmente realizarmos uma pesquisa a partir de um item e não nos aprofundarmos em outros aspectos, caso comprovado quando tivemos a intenção de elaborar a rede e pesquisar somente na área de OC percebemos ser necessário também a pesquisa na área do ensino em Biblioteconomia e assim entendermos como se realizou todo o processo de implementação do ensino no Brasil, o qual se dá com toda uma estrutura curricular que vem evoluindo ao longo dos tempos. A pesquisa se encerra com a realização da Rede de Cooperação e a captura de material relevante para alimentação da página e a tornar em um banco de dados.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, C. A. História da Biblioteconomia brasileira: perspectiva histórica. Brasília: Thesaurus, 2000.
- BARITÉ, M. Organización del conocimiento: un nuevo marco teórico-conceptual em Bibliotecología y Documentación. In: CARRARA, K. (Org.). Educação, universidade e pesquisa. Marília: Unesp-Marília-Publicações, 2001. p. 35-60.
- CHAUMIER, J. Indexação: Conceito, etapas e instrumentos. R. bras. Bibliotecon. e Doc., São Paulo, 21(1/2): 63-79, jan./jun. 1988.
- FUJITA, M. S. L. A análise documentária no tratamento da informação: as operações e os aspectos conceituais e interdisciplinares. [19-], (S.l.). Módulo 01.
- _____. Organização e representação do conhecimento no Brasil: análise de aspectos conceituais e da produção científica do Enancib no período de 2005 a 2007. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/viewFile/4/13>>. Acesso em 27 abr. 2011.
- GUIMARÃES, J. A. C.; SALES, R. de. Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro me Ciência da Informação. DataGramaZero – Revista de Ciência da Informação – v. 11, n. 1, fev. 2010.
- _____. A análise documentária no âmbito do tratamento da informação: elementos históricos conceituais. In: RODRIGUES, G. M.; LOPES, I. L. (Org.). Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação. Brasília: Thesaurus, 2003, v. 2, p. 100-117.
- _____. Perspectivas de ensino e pesquisa em organização do conhecimento em cursos de biblioteconomia do Mercosul: uma reflexão. In.: ENCUESTRO DE EDIBCIC, 5., 2000, Granada. La formación de profesionales e investigadores de la información para la sociedad del conocimiento: actas... Granada: Universidad de Granada, Facultad de Biblioteconomia y Documentación, 2000. P. 206-216.
- LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.
- PINHO, F. A. Aspectos éticos em representação do conhecimento em temáticas relativas à homossexualidade masculina: uma análise da precisão em linguagens de indexação brasileiras. Marília: 2010. 149 f. Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2010.
- SOUZA, F. das C. de. O ensino da biblioteconomia no contexto brasileiro. Florianópolis: UFSC, 1990.